



PLANOS DE MANEJO

DEVOLUTIVA DAS OFICINAS (DIAGNÓSTICO_ZONEAMENTO_PROGRAMAS DE GESTÃO)

PE ITABERABA – FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

1. DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES

- Diagnóstico: mapas – oficinas e formulário online
- Zoneamento: normas e mapas – oficinas e formulário online
- Programas de Gestão: oficinas e formulário online

PE ITABERABA

➤ Diagnóstico (formulário online)

| | |
|-----------------------|----------|
| Deferido | 2 |
| Parcialmente deferido | 4 |
| Indeferido | 3 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 9 |

➤ Zoneamento (mapas)

- Interno

| | |
|-----------------------|-----------|
| Deferido | 8 |
| Parcialmente deferido | 50 |
| Indeferido | 5 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 63 |

- Zona de Amortecimento

| | |
|-----------------------|----------|
| Deferido | 2 |
| Parcialmente deferido | 1 |
| Indeferido | 0 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 3 |

➤ Programas de Gestão (oficinas)

| | |
|-----------------------|------------|
| Deferido | 101 |
| Parcialmente deferido | 7 |
| Indeferido | 8 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 116 |

FE GUARULHOS

➤ Diagnóstico (formulário online)

| | |
|-----------------------|----------|
| Deferido | 0 |
| Parcialmente deferido | 1 |
| Indeferido | 1 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 2 |

➤ Zoneamento (mapas)

- Interno

| | |
|-----------------------|----------|
| Deferido | 0 |
| Parcialmente deferido | 6 |
| Indeferido | 0 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 6 |

- Zona de Amortecimento

| | |
|-----------------------|----------|
| Deferido | 2 |
| Parcialmente deferido | 0 |
| Indeferido | 0 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 2 |

➤ Programas de Gestão (oficinas)

| | |
|-----------------------|-----------|
| Deferido | 44 |
| Parcialmente deferido | 6 |
| Indeferido | 7 |
| Não avaliado | 0 |
| Total | 57 |

FORMULÁRIO ONLINE _ Localização das Coordenadas Geográficas

| Y | X | ID | UC | Zona |
|----------|----------|----------------------------------|--------------|---------------|
| -23.3475 | -46.4127 | EANR das Lavras | PE Itaberaba | Uso Extensivo |
| -23.3750 | -46.4604 | Formação Ferrífera | PE Itaberaba | Recuperação |
| -23.3440 | -46.4281 | Lavras I | PE Itaberaba | Uso Extensivo |
| -23.3847 | -46.4349 | Mina de Ouro | Fora UC | - |
| -23.3308 | -46.4308 | Mineração | PE Itaberaba | Conservação |
| -23.3537 | -46.3999 | Morro Nhanguçu | Fora UC | - |
| -23.2965 | -46.4030 | Pico do Gil | PE Itaberaba | Recuperação |
| -23.2920 | -46.3734 | Rochas Antofilita/Cummingtonita | PE Itaberaba | Conservação |
| -23.3968 | -46.4712 | Sítio Candinha | Fora UC | - |
| -23.3603 | -46.4003 | Túnel Água Azul | Fora UC | - |
| -23.3788 | -46.4570 | Cachoeira da Maionga | Fora UC | - |
| -23.3754 | -46.4574 | Túnel e estruturas Tanque Grande | Fora UC | - |
| -23.3127 | -46.4247 | Pillos Lavas e estruturas | PE Itaberaba | Conservação |
| -23.2560 | -46.2764 | Pau Cerne | Fora UC | - |
| -23.2448 | -46.3147 | Cachoeiras | Fora UC | - |

NORMAS| PE ITABERABA _ FE GUARULHOS

➤ PE Itaberaba

- As 06 contribuições indicadas no texto do zoneamento serão inseridas nos Programas de Gestão

➤ Floresta de Guarulhos

- Uma única contribuição indicada para o texto do zoneamento questionando que a concessionária pode não ser favorável à transferência de tecnologia ao poder público.



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PE ITABERABA

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018





DEVOLUTIVAS OFICINAS

DIAGNÓSTICO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Diagnóstico | PE ITABERABA_FE GUARULHOS

| CONTRIBUIÇÕES PE ITABERABA | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|---|---------|
| <p>1. Sugiro incluir no Mapa de Riscos elaborado na oficina do dia 08/11/17 , o Impacto referente a localização do Parque de Itaberaba em relação ao aeroporto Internacional de São Paulo (Cumbica) considerando :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migração de animais/pássaros em função de alteração de rotas ,mudança de aeronaves maiores e ruídos consequentemente ocasionados . - Risco de acidentes aéreos , difícil , mas possível , queda de aviões , explosão , contaminação da água com combustível . - Procedimento de emergência para pouso , com o descarte de combustível sobre o parque para redução de peso da aeronave | <p>1.1. Incluir na análise integrada do Diagnóstico do PE Itaberaba e no programa de pesquisa os estudos necessários para a tomada de decisão</p> <p><i>“Dada a proximidade com o aeroporto internacional de Guarulhos, devem ser previstas ações para procedimentos de emergência com relação aos vôos e ações de pesquisa para identificação de medidas mitigadoras que possam ser adotadas com relação à migração de aves, em função das rotas aeroviárias. Incluir no programa de proteção/Fiscalização e interação socioambiental ações conjuntas com autoridade aeronáutica competente para delimitação do espaço aéreo”</i></p> | sim |
| <p>2. Sugiro , acrescentar no Mapa de Oportunidade elaborado na Oficina do dia 18/11/17 , A Oportunidade de atração e criação de Polos educacionais voltados para Turismo (Hotelaria , Monitoria de trilhas , gastronomia , etc) .</p> | <p>2.1. Entendemos que não é atribuição da UC administrar cursos de formação em hotelaria; a contribuição da UC é fomentar o turismo na região. Incluir ações específicas para fomentar o turismo no Programa de Interação Socioambiental.</p> | parcial |
| <p>3. Sugiro incluir no Mapa de Riscos elaborado na oficina do dia 08/11/17 , o Impacto referente a possibilidade da Obra do "TREM BALA " Campinas-São Paulo-Rio de Janeiro " que muito provavelmente irá passar nas proximidades do Parque na região de Guarulhos Considerando o impactos ambientais durante a construção e após a implantação e funcionamento</p> | <p>3.1. Estudo de impacto ambiental a ser elaborado quando do licenciamento do empreendimento. Quando o plano de manejo estiver aprovado, o empreendimento deverá considerar as normas e diretrizes estabelecidas.</p> | não |
| <p>4. Tendo em vista , a diferença explicita entre o perfil populacional , demográfico , social existente no entorno de toda unidade de Conservação , como exemplo cito o perfil dos moradores no entorno sul região de Guarulhos , e o perfil da população ao entorno da região de Santa Isabel (Aspecto , cultura rural , etc) e tomando como exemplo o parque da Cantareira , sugiro que , ao se desenvolver o Plano de manejo , avaliem a possibilidade de subdividir o Parque em Núcleos , que atendam a realidade e identidade de cada região . Por exemplo : - Guarulhos por estar mais próximo aos grandes centros ser direcionado à educação ambiental , Geologia , Historia da mineração e similares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Região de Santa Isabel e Nazaré , mais voltado para Turismo de Aventura , e eventos de travessias , ecoturismo , etc | <p>Não estão sendo previstos núcleos regionalizados, mas o diagnóstico reconhece as especificidades turísticas em cada região</p> | parcial |

Contribuições Diagnóstico | PE ITABERABA_FE GUARULHOS

| | | |
|--|---|-----------------------|
| <p>5. Sugiro , inserir no plano de manejo , a possibilidade de criação de algumas trilhas Acessíveis para que pessoas com necessidades especiais terem contato com a natureza</p> | <p>5.1. a proposta de zoneamento já prevê acessibilidade e o programa de uso público contemplara ações nesse sentido</p> | <p>sim</p> |
| <p>6. Gostaria de compartilhar local de grande beleza cênica e riqueza biológica que está localizada no município de Santa Isabel entre os limites e o entorno do Parque. O local possui formação rochosa, mirante e três trilhas de acesso que certamente poderão servir para atividades de Uso Publico (Educação Ambiental, Lazer e atividades Esportivos).</p> | <p>6.1. Atrativo está fora da UC</p> | <p>não</p> |
| <p>7. Gostaria de incluir no inventário de atrativos uma pequena cachoeira de grande beleza, localizada a 1019 m de altitude no alto da serra dentro do Parque.</p> | <p>7.1. Atrativo está fora da UC</p> | <p>não</p> |
| <p>8. Prever nos planos de manejo das UCs a possibilidade de refaunação, devolução, revigoramento de populações de fauna, atendendo aos protocolos técnicos e legais, principalmente de animais resgatados no Zoológico Municipal de Guarulhos/SP advindos da própria UC.</p> | <p>8.1. A Soltura de espécies em UC depende de avaliação da necessidade de reintrodução/translocação em projeto específico (programa de pesquisa) É possível a devolução de animais advindos da UC feitos por instituições habilitada atendendo o disposto no programa de Manejo e Recuperação (parcerias com instituições). Incluir ações no Programa de Pesquisa e Monitoramento.</p> | <p>parcial</p> |
| <p>9. Como exemplo de alguns parques Americanos gostaria de propor que uma área talvez na Vasconcelandia fosse destinada a um camping estruturado, qual possa servir de hospedagem para pesquisadores, atletas durante eventos esportivos, turistas que queiram vivencias mais próximas com a natureza e receber grupos de motor home. Considerando que a estruturação e administração desta equipamento turístico poderá se dar por concessão via parceria publica privada.</p> | <p>9.1. A Vasconcelândia está na zona de Uso Intensivo. Incluir ações no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de implementação do atrativo.</p> | <p>parcial</p> |
| <p>CONTRIBUIÇÕES FE GUARULHOS</p> | <p>Justificativa Sistema Ambiental Paulista</p> | <p>Análise</p> |
| <p>10. Tendo em vista , a diferença explicita entre o perfil populacional , demográfico , social existente no entorno de toda unidade de Conservação , como exemplo cito o perfil dos moradores no entorno sul região de Guarulhos , e o perfil da população ao entorno da região de Santa Isabel (Aspecto , cultura rural , etc) e tomando como exemplo o parque da Cantareira , sugiro que , ao se desenvolver o Plano de manejo , avaliem a possibilidade de subdividir o Parque em Núcleos , que atendam a realidade e identidade de cada região . Por exemplo : -Guarulhos por estar mais próximo aos grandes centros ser direcionado à educação ambiental , Geologia , Historia da mineração e similares - Região de Santa Isabel e Nazaré , mais voltado para Turismo de Aventura , e eventos de travessias , ecoturismo , etc</p> | <p>10.1 Não se aplica a FE Guarulhos, que está totalmente inserida no município de Guarulhos. Não tem atrativos sobre a história da mineração. Essa demanda foi respondida para PE Itaberaba</p> | <p>não</p> |
| <p>11. Prever nos planos de manejo das UCs a possibilidade de refaunação, devolução, revigoramento de populações de fauna, atendendo aos protocolos técnicos e legais.</p> | <p>11.1. Na Floresta será permitida apenas a devolução de fauna. A categoria Floresta não comporta reintrodução.</p> | <p>parcial</p> |



DEVOLUTIVAS OFICINAS

ZONEAMENTO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

| CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA PRESERVAÇÃO/CONSERVAÇÃO | | | |
|---|--|---------|---|
| Ponto | Descrição | Análise | Justificativa |
| 1 | Fazenda Bustamante cachoeiras | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 2 | Fazenda Soledad Túneis e barragens | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 3 | Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural) | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 4 | Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural) | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 5 | Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural) | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 6 | Patrimônio Geológico - cadastro do Estado (criar área histórico cultural) | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 7 | Fazenda (NHAIN) Pillow lavas - patrimônio geológico - tuneis arqueológicos | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 8 | Novo acesso a Pico do Gil para Guarulhos em vez da AMBEV | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| | Patrimônio (escola) e estacionamento | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado (escola como patrimônio histórico). Quanto ao estacionamento, também será avaliado no Programa |
| 10 | Ampliar a Zona de Preservação novo polígono (justificativa área com vegetação exuberante em relevo diferente) | Sim | Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso, características próximas as outras zonas de preservação |
| 11 | Ampliar a Zona de Preservação novo polígono (justificativa área com vegetação exuberante em relevo diferente) | Não | Não será possível, pois essas áreas estão próximas aos limites do parque, com muitos vetores de pressão e áreas para recuperação |
| 12 | Novo polígono de Zona de Preservação (Bustamante) | Sim | Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso, características próximas as outras zonas de preservação |
| | | | Incluir na Zona de Preservação_ Vegetação em estágio avançado, nascentes, sem uso, |

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA USO EXTENSIVO/INTENSIVO

| Ponto | Descrição | Análise | Justificativa |
|-------|---|---------|---|
| 1 | Trilha da Subida da linha da Luz - a trilha já é utilizada pois é um atrativo no ponto mais alto e tem um mirante. É relevante citar que a estrada (subida) é uma estrada de manutenção | Sim | Já está inserida na área de Uso público consolidado de baixo impacto em zona de conservação |
| 2 | Pedra do pau cerne - mirante | Não | está fora da unidade |
| 3 | Expansão da zona de uso extensivo da Pedra Preta | Não | Pedra Branca está fora do parque |
| 4 | Cachoeira do Vale das Cachoeiras | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 5 | Considerar áreas de uso publico sobre zona de conservação (presença de estruturas arqueológicas)* | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 6 | estruturas arqueológicas e rochas raras (pillow lavas) área de uso publico* | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 7 | trilha de acesso aos dutos Fundão uso público corridas e trilhas | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 8 | trilha de uso público- estrada da figueira (educação ambiental e trilhas) | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 9 | sugestão de área de uso público trilha do Pico do Gil a partir de Guarulhos | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado Estudo de implantação de trilha no programa de uso público |
| 10 | sugestão de zona de uso intensivo escola Fazenda Itaberaba | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 11 | Ribeirão do Quilombo (indicativo atrativo historico-cultural) pode ter existido quilombo de escravos | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 12 | Córrego dos pilões - pilões para triturar quartzo | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 13 | Cachoeira - Fazenda Bustamante | Parcial | Será prevista ação no Programa de Uso Público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

| | | | |
|----|---|---------|---|
| 14 | Cachoeira - Fazenda Bustamante | Parcial | Será prevista ação no programa de uso público para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 15 | sugestão área de soltura - já existe viveiro de aclimação - retomada de projeto de monitoramento de animais | Parcial | Sugestão a ser avaliada no programa de pesquisa |
| 16 | caminho da rota bandeirante | Parcial | Proposta a ser avaliada no programa de uso público (chechar necessidade de pesquisa prévia) |
| 17 | criação da casa bandeirista - associado ao ciclo do ouro/ Ribeirão das Lavras - 1ª Lavra do Ouro do Brasil (1589) | Parcial | Proposta a ser avaliada no programa de uso público (chechar necessidade de pesquisa prévia) |
| 18 | represa para captação de água abastecimento público dos bairros a jusante | Não | Não é permitido em UC de PI |
| 19 | *Geossítios - EANR das Lavras | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 20 | *Geossítios - Formação Ferrífera | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 21 | *Geossítios - Lavras I | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 22 | *Geossítios - Mina de Ouro | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 23 | *Geossítios - Mineração | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 24 | *Geossítios - Morro Nhanguçu | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 25 | *Geossítios - Pico do Gil | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 26 | *Geossítios - Rochas Antofilita/Cummingtonita | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 27 | *Geossítios - Sitio Candinha | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 28 | *Geossítios - Túnel Água Azul | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 29 | *Geossítios - Cachoeira da Maionga | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 30 | *Geossítios - Túnel e estruturas Tanque Grande | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |
| 31 | *Geossítios - Pillos Lavas e estruturas | Parcial | Será prevista ação no Programa de Manejo e Recuperação/Pesquisa para avaliar a viabilidade de inclusão do atrativo indicado |

Contribuições Zoneamento (mapas) | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA RECUPERAÇÃO/OCUPAÇÃO HUMANA

| Ponto | Descrição | Análise | Justificativa |
|-------|---|---------|---|
| 1 | projeto específico de recuperação - observar fisionomias de áreas abertas próprias do local | Sim | Será prevista ação no Programa de Pesquisa |
| 2 | indicação de área para desapropriação - área a ser recuperada | Não | fora do parque |
| 3 | área com muitas plantações de eucalipto -Zona de recuperação | Parcial | Foi previsto estudo específico para o detalhamento da vegetação no Programa de Pesquisa |
| 4 | incluir área de uso público na Z. de recuperação - sitio da Laje - estudo para flora xérica | Sim | Será prevista ação no Programa de Pesquisa |
| 5 | área de uso público extensivo na Zona de Recuperação do sítio Pirapora | Sim | Foram priorizadas algumas áreas para desapropriação, com vistas a implementar o Programa de Uso Público. |
| 6 | processo de reintegração de posse - PL | Sim | Serão previstas ações específicas para regularização fundiária de todo o Parque. Esse assunto será oportunamente tratado quando da desapropriação dessas áreas. |

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_NORMAS ZONEAMENTO INTERNO

| INSERÇÃO | Análise | Justificativa |
|---|---------|--|
| 1. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Roteiro para manejo do eucalipto, o que deve conter? Plano | Parcial | O conteúdo dos planos florestais serão trabalhados no programa de interação socioambiental. Verificar possibilidade de integrar as áreas a serem restauradas no programa nascentes |
| 2. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Verificar redação de forma a ficar mais legível ao leigo, Regulamentação criação de Cartilha | Parcial | Incluir em programa interação socioambiental |
| 3. Área de Ocupação Humana - PE ITABERABA - Política Nacional de Resíduos Sólidos 12.305/2010 - Art. 33 - Logística Reversa - Embalagens Agrotóxicos Monitoramento | Parcial | Incluir em programa interação socioambiental (protocolo de transição agroecológico) |
| 4. Zoneamento Interno - PE ITABERABA - V. (b) A Refaunação ou a devolução de animais silvestres com ocorrência confirmada na UC será autorizada pelo Órgão Gestor Mediante projeto específico, atendidas as disposições legais | Parcial | Sugestão a ser avaliada no programa de pesquisa |
| 5. Zona Preservação Uso Extensivo - PE ITABERABA - Atividades: Permitir a pesquisa científica quando em benefício da própria zona de preservação, no sentido de viabilizar a produção de conhecimento e o registro científico - Justificativa: 1) Da forma como está a redação atual, a possibilidade de pesquisa nas outras zonas inviabilizaria a produção de conhecimentos científico voltado a própria zona de preservação. 2) Para o recebimento de investimentos, por vezes é necessário demonstrar o conhecimento científico sobre a zona. 3) O monitoramento , por siso, por vezes carece de recursos humanos e materiais para isso. | Parcial | A pesquisa em zona de conservação é suficiente para subsidiar ações na zona de preservação |
| 6. Zona Uso Extensivo - PE ITABERABA - Normas : Visitação sítios frágeis com acompanhamento de guias locais treinados. | Parcial | Esse tipo de previsão será avaliado no programa de uso público |

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | PE ITABERABA

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO _MAPAs ZONA DE AMORTECIMENTO

| INSERÇÃO | Análise | Justificativa |
|---|---------|--|
| 1. Sugestão de refinamento do limite - Excluir 500m da rodovia SP - 56 | sim | Uniformizar o critério de exclusão da rodovia, pois esta já estava excluída em outra área e dentro do plano diretor é uma área de desenvolvimento. |
| 2. Observei que , a Pedreira Pau Pedra , não está inclusa na Zona de Amortecimento , Acredito que por se tratar de Pedreira com ocorrência de possíveis explosões e transito de veículos pesados , existem impactos ambientais negativos sobre a Unidade de Conservação , pois afeta diretamente a Fauna (Ruídos , desvio de rota de migração de pássaros , etc) e indiretamente a Flora que podem perder polinização entre outros impactos | sim | A Pedreira Pau Pedra está inserida na ZA do Parque e, por isso, deverá respeitar as normas estabelecidas para a ZA. |
| 3. Verificar expansão da lavra de Pedreira Sargon (texto enviado pela Sargon pelo site encontra-se abaixo) | parcial | A Pedreira Sargon está em uma região com características compatíveis com as definidas para o Setor – Sul da ZA do Parque. Por esse motivo, a proposta será ajustar os limites da ZA, incluindo a lavra da Pedreira Sargon nesse Setor. |



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PROGRAMAS DE GESTÃO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|--|---|---------|
| 1. Exploração econômica da silvicultura | 1.1. Detalhamento das áreas de silvicultura | contemplado no programa de interação socioambiental | sim |
| | 1.2. Cadastramento de todos os produtores da Serra do Itaberaba - principalmente as que de alguma forma agridem a região | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| 2. Manutenção inadequada de estradas rurais e faixa de servidão de utilidade pública | 2.1. Fazer a manutenção das estradas rurais para melhorar o acesso dos veículos da fiscalização | contemplado no programa de interação socioambiental | sim |
| | 2.2. Profissionalizar/ Capacitar os parceiros operacionais (PROGUARU) | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| 3. Uso e ocupação irregular do solo | 3.1. Demarcação física dos limites do parque | contemplado no Programa de Proteção | sim |
| | 3.2. Delimitação territorial (física) e determinação de suas finalidades | contemplado no Programa de Proteção | |
| | 3.3. Fiscalização efetiva | contemplado no Programa de Proteção | |
| | 3.4. Esclarecer os moradores sobre (?) | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| 4. Inexistência de mapeamento da vegetação em escala adequada | 4.1. Demarcação em planta das áreas de APP | contemplado no programa de pesquisa | sim |
| | 4.2. Implantar programa de restauração florestal de áreas degradadas (no interior da UC) e de corredores florestais | contemplado no programa de manejo e recuperação | |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 5.Soltura de espécies da fauna exótica invasora | 5.1. Identificar as espécies da fauna invasora e mapear território dessas espécies | contemplado no programa de pesquisa | sim |
| | 5.2. Educação/ Conscientização para moradores do entorno sobre posse responsável e controle (castração) | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| | 5.3. Controle e monitoramento de devolução da fauna nativa na UC, através de projeto de soltura de acordo com a legislação vigente | Será contemplado, desde que seja para a devolução de animais feridos ou doentes encontrados no interior da UC e que tenham passado um período de reabilitação num Centro de Recuperação de Animais Silvestres. | Sim |
| | 5.4. Captura de espécies da fauna invasora e realocação das mesmas para seu habitat natural | Contudo, a maioria das espécies invasoras não pode ser devolvida ao seu habitat natural, devendo ir para cativeiros ou outros tipos de destinação | Sim |
| | 5.5. Retomada das atividades da ASMF Ambev (Área de Soltura e Monitoramento de Fauna) | Como área de soltura é incompatível com a unidade. As instalações poderiam constar como área de apoio aos projetos de revigoramento e reintrodução de fauna | Parcial |
| 6. Dispersão de espécies vegetais exóticas pela fauna invasora | 6.1. Educação/ Conscientização dos moradores/ viveiristas do entorno e controle populacional das invasoras | contemplado no programa de interação socioambiental | sim |
| 7. Ausência de dominialidade do território da UC | 7.1. Buscar parceria com proprietários para atividades de uso serem ordenadas/ organizadas | contemplado no programa de Uso Público | sim |
| 8. Desenvolvimento de atividades turísticas de maneira informal | 8.1. Cadastramento e análise, avaliação das atividades de uso público | contemplado no programa de Uso Público | sim |
| 9. Falta de planejamento das atividades esportivas com os diversos prestadores de serviços e grupos organizados | 9.1. Conscientizar parceiros e criar um controle monitorado | contemplado no programa de Uso Público | sim |
| | 9.2. Incluir este tema junto a agenda do conselho consultivo | contemplado no programa de Uso Público | sim |
| | 9.3. Ter a autorização dos proprietários onde estão inseridas as trilhas | os interessados em realizar trilhas inseridas em prop particulares deverão previamente obter autorização do proprietário e apresentar a gestão da UC | Parcial |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|--|---|---------|
| 10. Falta de equipe para trabalhos de EA e conscientização | 10.1 Falta de capacitação - preparo técnico | contemplado em todos os programas | Sim |
| 11. Baixo efetivo (funcionários) para ações de fiscalização e monitoramento | 11.1. Contratação de recursos humanos | contemplado em todos os programas | Sim |
| | 11.2. Explorar o turismo de base comunitária como reforço ao monitoramento | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 11.3. Criação de fundo específico | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |
| 12. Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC | 12.1. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais | Contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 12.2. Capacitação dos parceiros | Contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 12.3. Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |
| 13. Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA | 13.1. Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo | As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado | PARCIAL |
| | 13.2. Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público | As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado | PARCIAL |
| | 13.3. Incluir os temas na agenda do conselho consultivo | As normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado | PARCIAL |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|--|--|---------|
| 14.Falta de plano de uso de atributos da UC | Desenvolver plano de uso dos atributos | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 15.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| 16.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 17.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 18.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância | | contemplado no programa de uso público | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 19.Precariedade na fiscalização e monitoramento dos órgãos de defesa agropecuária | 19.1.das equipes municipais de fiscalização sobre particularidades da UC e ZA | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 19.2.Incluir este tema na agenda do Conselho Consultivo | Todos os programas previstos no PM da UC devem ser acompanhados e implantados juntamente com conselho consultivo | Sim |
| 20.Falta de equipe para trabalhos em EA e conscientização | 20.1.Parceria com instituições do entorno (escolas, igrejas, etc) divulgando os objetivos da UC | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 20.2.Parceria com instituições do entorno (escolas, igrejas, etc) divulgando os objetivos da UC | | |
| | 20.3.Capacitação dos participantes das associações para que eles possam atuar como multiplicadores | | |
| | 20.4.Criação de selo "Amigos da UC" reconhecendo os parceiros presentes na Zona de Amortecimento da UC | | |
| | 20.5.Capacitação em turismo rural pelo Senar | | |
| 21.Falta de atuação integrada de segmentos sociais e administração pública | 21.1.Previsão, no plano de manejo, de ação estratégica para manejo e monitoramento da fauna em parceria com os municípios | | |
| | 21.2.Levantamento das associações existentes no entorno e realização de convite pessoal para participação das reuniões | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 21.3.Pedido de interação com a prefeitura de Guarulhos para orientar a população local sobre ocupação e preservação do entorno e regularização das propriedades particulares | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 21.4.Controle das ocupações irregulares pelos órgãos públicos responsáveis | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|--|--|---------|
| 22. Ausência de planejamento estratégico integrado com os municípios no território de abrangência | 22.1. Co-relação com os planos municipais de uso e ocupação, participação efetiva dos organismos municipais no processo | Os planos municipais de uso e ocupação, bem como os planos de bacias, foram contemplados nos estudos de definição da ZA. As prefeituras municipais de abrangência da UC participaram das oficinas e do processo de elaboração do PM. | Sim |
| | 22.2. Gerar consórcios intermunicipais para ações de monitoramento de fauna, ações de turismo, fiscalização etc. | Parcialmente aceito: gerar consórcios é uma ação entre municípios | Parcial |
| 23. Inexistência de projetos e ações voltadas ao uso adequado das propriedades e seu potencial sustentável | 23.1. Curso de aprimoramento - ações junto com a prefeitura e escolas para conscientização | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 23.2. Parceria entre o parque e empresa na divulgação das ações socioambientais e de conscientização | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 23.3. Identificação dos potenciais atrativos das propriedades na zona de amortecimento | contemplado no programa de uso público | Sim |
| | 23.4. Fazer pedido junto ao Senar para que tragam para a região, mais uma turma do curso de turismo rural e outros cursos com outras temáticas | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 23.5. Capacitação para turismo de base comunitária | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 23.6. Programa de educação ambiental com foco em boas práticas / Desenvolvimento Sustentável (água, manejo, fauna) | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 24. Plano de comunicação e divulgação interno e externo deficitário | 24.1. Comunicação via redes sociais pode ser mais eficiente | Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 24.2. Integração dos grupos de whatsapp das associações para multiplicação e divulgação de informações | Não aceito: foge do controle do parque. A UC possui um espaço no site da FF. | Não |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|---|---------|
| 25.Plano de comunicação e divulgação interno e externo deficitário | Formação de um grupo para atuação junto a escola da região para conscientização ambiental | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | Criação de um canal direto da população com órgãos que fazem a soltura de animais silvestres na área, pois muitos animais são encontrados machucados, atropelados ou invadem as casas | O canal direto é com a Pamb, bombeiros, secretaria de vigilância sanitária regional | Não |
| 26.Morosidade nos processos indenizatórios, fragilizando o reconhecimento da UC | Propor canais de comunicação mais claros e as possibilidades de acordo amigável | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | Quais são as necessidades documentais básicas para a desapropriação/ indenização | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | Reuniões com proprietários e moradores de áreas do parque para entendimento dos processos indenizatórios, apresentando as regras gerais e canais de comunicação | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 27.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC | | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 28.Promover a capacitação das comunidades do entorno e desenvolver educação ambiental | | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 29.Sustentabilidade das propriedades do entorno, a criação de um selo – que ajudaria a gestão da UC – propriedades destacadas como apoiadoras da UC. | | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 30.Realizar capacitação dos proprietários para a instalação de fossa séptica / biodigestor para manter as características rurais do território | | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 31.Cadastrar os pequenos produtores rurais | | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 32.Criar um fundo que o conselho pode gerenciar e propor formas de incluir o infrator como parte da solução dos problemas. | | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|--|---------|
| 32. Ausência de infraestrutura para uso público e atividades de gestão | 32.1. Busca de parcerias com a iniciativa privada/ prefeitura para implantação de infraestrutura de uso público | Contemplado no Programa de Uso Público; contudo a implantação de infraestrutura só poderá ser realizada em áreas já regularizadas e de domínio público | Sim |
| | 32.2. Incluir o infrator no contexto do "punidor/pagador" para alimentar um futuro para o parque | No contexto de punidor/pagador, o infrator já cumpre a legislação estabelecida pelos órgãos fiscalizadores por meio de audiências de conciliação. Os passivos ambientais de empresas também são compensados no âmbito da CCA | Não |
| 33. Planejamento habitacional ineficiente | 33.1. Imersão desse tema na agenda do conselho consultivo do parque | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| | 33.2. Busca de alternativas junto às prefeituras municipais e Secretaria de Estado da Habitação, através do conselho consultivo do parque | Contemplado no Programa de interação socioambiental | |
| 34. Ausência Indenizatória | 34.1. Iniciar trabalho de regularização fundiária | Contemplado no programa de proteção | Sim |
| | 34.2. Ações de conscientização aos proprietários sobre as possibilidades de uso das propriedades enquanto não ocorrer a indenização | Contemplado no programa de interação socioambiental | |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 35.Estrutura de fiscalização insuficiente em RH e meios | 35.1.Investimento em pessoal RH e materiais para fiscalização florestal (caça e palmito etc.) | Comtemplado em todos os programas de gestão | sim |
| | 35.2.Realização da fiscalização embasada em planejamento subsidiado pela troca de informações entre todos os entes envolvidos (FF, comunidade e Pamb) | Comtemplado no programa de proteção. O sistema de inteligência inclui informações de várias fonte e ações integradas | |
| | 35.3.Identificação de pontos críticos, horários, sazonalidade das infrações | Comtemplado nos programas de (em vários pontos) | sim |
| | 35.4.Incentivo à atividades operacionais/treinamento de órgãos policiais e/ou exército nas áreas de interesse como forma de inibir atividades irregulares | Comtemplado no programa de proteção. | |
| | 35.5.Formação de "fiscais voluntários" capazes de identificar infrações (desmatamento, invasões) por meio da utilização de ferramentas de geoprocessamento | Comtemplado no programa de proteção. | sim |
| | 35.6.Acionamento do policiamento ostensivo (190) para providências imediatas diante de invasões/ ocupações irregulares "com reunião prévia de sensibilizações dos comandantes regionais" | Comtemplado no programa de proteção. | |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|---|---------|
| 36.Estrutura de fiscalização insuficiente em RH e meios | 36.1.Guarda parque ou vigilante - aumento de efetivo e capacitação dos mesmos | Ação geral para todos os programas. | Sim |
| | 36.2.Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de combate a incêndios por parte dos bombeiros, defesa civil e brigada de incêndios | Foram propostas várias ações e atividades nos programas de proteção e interação socioambiental para combater as causas dos incêndios com vista a diminuir o tempo de resposta | |
| 37.Falta de sinalização e identificação dos limites da UC | 37.1.Colocação de placas sinalizadoras em pontos estratégicos | Contemplado no programa de proteção | Sim |
| 38.Falta de sistema de abastecimento e coleta de esgoto nas construções rurais | 38.1.Fomento e implantação de fossas bio-sépticas nas propriedades rurais | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| 39.Ausência de levantamento das trilhas utilizadas por motoqueiros | 39.1.Mobilização dos motoqueiros para organização das atividades e mapeamento das trilhas | Comtemplado no programa de proteção. | Sim |
| 40.Falta de envolvimento dos agentes sociais | 40.1.Moções/ mobilização dos entes sociais e comunidade para sensibilização dos gestores públicos quanto à importância do "guarda parque" | tal sugestão são caberia no plano de manejo. | Não |

Contribuições Programas de Gestão | PE ITABERABA

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|---|---------|
| 41.Falta de envolvimento dos agentes sociais | 41.1.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| | 41.2.Intensificar o patrulhamento preventivo de área no período noturno | Contemplado no programa de proteção | |
| | 41.3.Traçar a sazonalidade das ocorrências para que a fiscalização possa ocorrer de forma mais integrada. Além da fiscalização planejada é importante que tenha uma guarda fixa do Parque, postos e guarita de fiscalização | Contemplado no programa de proteção | Sim |
| | 41.4.Formar grupos de fiscais voluntários – receberiam uma capacitação do estado – querem colaborar com a fiscalização mas têm receio devido às ameaças. | Contemplado no programa de proteção | |
| | 41.5.Na zona de amortecimento é necessário um telefone de plantão de fiscalização pois as ocorrências acontecem durante o final de semana (ex. soltura de balão aos sábados de madrugada) | Contemplado no programa de proteção | Sim |
| | 41.6.Criação de um canal de comunicação/ mecanismo entre a gestão (gestor e polícia) no território- região, como grupo de whats app por exemplo | Contemplado no programa de proteção | |



DEVOLUTIVAS OFICINAS

FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018





DEVOLUTIVAS OFICINAS

ZONEAMENTO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Zoneamento (mapas) | FE GUARULHOS

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_MESA 5

| Ponto | INSERÇÃO | Análise | Justificativa |
|-------|---|---------|--|
| 1 | <p>1. Propomos que esta área não seja incluída na Floresta pelas seguintes razões:</p> <p>A) Área usada para plantio não tem mata ou outros elementos diretamente relacionadas aos objetivos da Floresta</p> <p>B) O ideal é que a divisa seja o rio ou estrada do Sol</p> <p>C) O acesso a esta área se dá exclusivamente pela estrada interna da Fazenda Ponte Preta que é particular</p> <p>Propomos troca desta área por outra de igual metragem conforme planta no verso (afixada ao mapa) em duas alternativas:</p> <p>a) Delimitando a área pela estrada "Caminho do Sol", ou</p> <p>b) Refinando apenas a área usada para plantio, com troca por outra área a ser definida.</p> | Parcial | <p>Serão previstas ações específicas para consolidação dos limites da UC, em atendimento ao artigo 15 do Decreto Estadual nº 55662/2010.</p> <p>Eventuais retificações dos limites, não superiores a 5%, serão tratados no Programa de Proteção / Fiscalização (regularização fundiária)</p> <p>Cumpramos destacar que a área em questão é de grande relevância para UC.</p> |
| 2 | <p>Esta área é muito íngreme dificilmente servirá para plantio de floresta.</p> | | |

Contribuições **Zoneamento (Normas)** | FE GUARULHOS

CONTRIBUIÇÕES OFICINA ZONEAMENTO_NORMAS ZONA DE AMORTECIMENTO

| INSERÇÃO | Análise | Justificativa |
|--|---------|---|
| 1. Sugestão de refinamento do limite - Excluir 500m da rodovia SP - 56 | Sim | Os limites da ZA consideraram o macrozoneamento municipal como critério para exclusão. Portanto, os ajustes serão realizados. |
| 2. Observei que , a Pedreira Pau pedra , não está inclusa na Zona de Amortecimento , Acredito que por se tratar de Pedreira com ocorrência de possíveis explosões e transito de veiculos pesados , existem impactos ambientais negativos sobre a Unidade de Conservação , pois afeta diretamente a Fauna (Ruídos , desvio de rota de migração de pássaros , etc) e indiretamente a Flora que podem perder polinização entre outros impactos | Parcial | A Pedreira Pau Pedra está inserida na ZA do Parque e, por isso, deverá respeitar as normas estabelecidas para a ZA. |
| 3. Zoneamento Interno - FE Guarulhos - (XXVI) b ... A concessão pode não ser favorável a transferência de tecnologia de posse do poder público | Sim | Será incluído um artigo específico na norma, conforme segue: <i>"Na hipótese de concessão, fica estabelecida a obrigatoriedade ao concessionário de viabilizar a transferência de tecnologia e conhecimento aos potenciais beneficiários."</i> |
| Zona de Amortecimento: XIX . Prever o não projeto biodigestor no empreendimento. (proposta apresentada para o MONA/ITAPETINGA) | Sim | Incluir na redação os destaques em vermelho: <i>"A destinação adequada de resíduos sólidos e o tratamento de efluentes, deverão ser realizados de acordo com a legislação vigente";</i> |



DEVOLUTIVAS OFICINAS

PROGRAMAS DE GESTÃO

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018



Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 1.Falta manutenção e manejo da vegetação | 1.1. Envolver as comunidades próximas e as universidades nas ações de recuperação e manejo | contemplado no programa de manejo e recuperação | sim |
| 2.Supressão de vegetação | 2.1. Cultivo da vegetação nativa | contemplado no programa de manejo e recuperação | sim |
| | 2.2.Parceria com universidade do entorno, fomento à pesquisa sustentável com silvicultura | contemplado no programa de manejo e recuperação | Sim |
| 3.Falta de proteção e fiscalização | 3. 1.Conscientizar os moradores do entorno, criar um canal de comunicação | Aceito no Programa de Interação Socioambiental | Sim |
| | 3.2. Parceria com o município e Capacitação da equipe de fiscalização quanto a particularidades da UC | contemplado no programa de manejo e recuperação | Sim |
| 4. Falta de identificação dos limites físicos da UC | 4. Instalação de placas | contemplado no programa Proteção e fiscalização | Sim |
| 5. Escape de animais de criação | 5. Identificar espécies domésticas (criação), mapear criadores (sítios, chácaras, fazendas) | Aceito no Programa de Interação Socioambiental | Sim |
| 6. Inexistência de projetos de recuperação | 6.1. Incentivar projeto piloto sustentáveis (SAF) | contemplado no programa de manejo e recuperação | Sim |
| | 6.2. Fomentar projetos de recuperação a partir das interações ecológicas com fauna / Polo de observação de fauna | Serão elaborados projetos e estratégias de recuperação de áreas degradadas | Sim |
| | 6.3. Parceria com grandes empreendimentos de silvicultura para a transferência de tecnologia e responsabilidade social | contemplado no programa de manejo e recuperação | Sim |
| 7. Presença de espécies exóticas | 7.1. Transporte de espécies exóticas para o habitat natural | Serão elaborados projetos e estratégias de recuperação de áreas degradadas | Sim |
| 8. Falta de controle dos acessos | 8.1. Instalação de portais e sistema eletrônico de segurança | contemplado no programa Proteção e fiscalização | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 9.Falta de equipe de monitoria ambiental | 9.1.Contratação de monitores + capacitação de jovens aprendizes do entorno para trabalhar com monitoria | O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público | Sim |
| | 9.2.Equipe preparada na área ambiental | O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público | Sim |
| 10.Falta de roteiro para visitação | 10.1..Elaborar com grupo técnico e comunidade do entorno + turismo pedagógico roteiro de visitação | Roteiros serão desenvolvidos no Plano de Uso Público | Sim |
| | 10.2.Criar o roteiro baseado nos fatos históricos - "Rota Bandeirista" | Não se aplica a esta UC | Não |
| | 10.3.Levantamento dos potenciais turísticos e atividades na Zona de Amortecimento (possibilidade de potencializar a oes de desenvolvimento sustentável) | Levantar potenciais turísticos e atividades na ZA não   objetivo do Plano de Manejo da UC | Não |
| 11.Falta de regulariza o fundiária | 11.1.Convidar a SDU (Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos) para auxílio | FF definir  áreas prioritárias para aquisi o visando a implementa o do Plano de Uso Público | Sim |
| 12.Falta de mapeamento e manejo da trilha existente | 12.1.Parceria com faculdades locais do município para os mapeamentos necessários | Parcerias com institui es do entorno para Uso Público serão estudadas no âmbito do Plano de Uso Público | Sim |
| | 12.2.Inserir o infrator na soluço dos problemas | No contexto de punidor/pagador, o infrator já cumpre a legisla o estabelecida pelos órgãos fiscalizadores por meio de audiências de concilia o | Não |
| 13.Falta de estudo de demanda de visita o | 13.1.Estudo de potenciais parcerias com proprietários do entorno para elabora o de roteiros de visita o casados (incluindo aqueles para dissemina o da produ o sustentável - floresta) | Parcerias com institui es do entorno para Uso Público serão estudadas no âmbito do Plano de Uso Público | Sim |
| | 13.2Criar pontos turísticos | Atrativos dentro da UC já são do conhecimento da gestão; cria o de pontos turísticos na ZA não   objetivo do Programa de Uso Público | Não |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|---|--|---------|
| 14.Desconhecimento das potencialidades pedagógicas | 14.1.Divulgação para sociedade de conhecer as potencialidades da FE | Plano de Uso Público e Programa de Interação Socioambiental abordarão o tema da divulgação da UC | Sim |
| 15.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | Será analisado como referência na elaboração do Plano de Uso Público | Sim |
| 16.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | Estudo de demandas está no âmbito da elaboração do Plano de Uso Público | Sim |
| 17.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | Será elaborado o Plano de Uso Público para organizar as atividades relativas ao tema | Sim |
| 18.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância | | O planejamento de aprimoramento de recursos humanos e capacitações serão previstos pelo Plano de Uso Público | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|---|---------|
| 19. Placa de sinalização proibindo a soltura de animais | 19.1. Conscientização do público interno e externo quanto a importância da manutenção da fauna local | Contemplado no programa de interação socioambiental | sim |
| | 19.2. Placa de sinalização proibindo a soltura de animais domésticos na UC | Contemplado no programa de interação socioambiental | |
| | 19.3. Ações de educação ambiental com a população estabelecida na região, as quais poderão atuar na preservação da unidade | Contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 20. Falta de saneamento básico em propriedades do | 20.1. Conscientizar parceiros e criar um controle monitorado | contemplado no programa de Uso Público | sim |
| | 20.2. Incluir este tema junto a agenda do conselho consultivo | contemplado no programa de Uso Público | |
| | 20.3. Ter a autorização dos proprietários onde estão inseridas as trilhas | Parcialmente aceito: os interessados em realizar trilhas inseridas em prop particulares deverão previamente obter autorização do proprietário e apresentar a gestão da UC | parcial |
| 21. Falta de equipe para trabalhos de EA e conscientização | 21.1. Falta de capacitação - preparo técnico | contemplado em todos os programas | Sim |
| 22. Baixo efetivo (funcionários) para ações de fiscalização e monitoramento | 22.1. Contratação de recursos humanos | contemplado em todos os programas | sim |
| | 22.2. Explorar o turismo de base comunitária como reforço ao monitoramento | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| | 22.3. Criação de fundo específico | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|---|--|---------|
| 23. Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC | 23.1. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | 23.2. Capacitação dos parceiros | contemplado no programa de interação socioambiental | |
| | 23.3. Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |
| | 23.4. Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais | contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| 24. Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA | 24.1. Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo | parcialmente aceito: as normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado | Parcial |
| | 24.2. Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| | 24.3. Incluir os temas na agenda do conselho consultivo | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 25. Falta de plano de uso de atributos da UC | 25.1. Desenvolver plano de uso dos atributos | contemplado no programa de uso público | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|--|---------|
| 26.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| 27.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 28.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 29.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 30.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| 31.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 32.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | | |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|--|---------|
| 33.Falta de políticas públicas regionais para uso público integradas com a UC | Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais | Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | Capacitação dos parceiros | Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental | |
| | Inserir na agenda do conselho a necessidade de desenvolver projeto de criação de fundo para infraestrutura de uso público na UC e entorno | Não há amparo legal para o parque criar esse fundo | Não |
| | Entender os consórcios entre municípios para tratar do turismo em áreas naturais e rurais | Aceito: contemplado no programa de interação socioambiental | Sim |
| | | | |
| 34.Falta de ordenamento territorial para as atividades esportivas e uso público no interior e ZA | Desenvolver normativas específicas no próprio plano de manejo | parcialmente aceito: as normativas específicas para as atividades ecoturísticas no interior da UC deverão entrar no escopo do plano de uso público a ser elaborado | Parcial |
| | Realizar diagnóstico de fragilidades quanto ao uso público | aceito: contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| | Incluir os temas na agenda do conselho consultivo | aceito: contemplado no programa de uso público | Sim |
| 35.Falta de plano de uso de atributos da UC | Desenvolver plano de uso dos atributos | aceito: contemplado no programa de uso público | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|--|--|---------|
| 36.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| 36.1Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 36.2.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 36.3.Formar voluntários para orientação aos turistas, bem como auxílio de vigilância | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 36.4.Consultar e resgatar o Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável da Faculdade Anhanguera | | contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| 37.Preparar o Parque para a demanda nacional e internacional para atender o público de observadores de aves - formar guias locais para a observação de aves | | contemplado no programa de uso público | Sim |
| 38.Organizar as ações de uso público – existem muitas atividades impactantes que a gestão não fica sabendo | | | |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|--|---|---|---------|
| 39.Falta de sinalização sobre a UC | Sinalizar os limites da UC e identificar a "propriedade do governo" para constranger ações irregulares | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| | Ações envolvendo educação ambiental, pessoas necessitam de informação para entender sobre a região em que estão inseridas, direitos e obrigações | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| 40.Falta de locais adequados para descarte de resíduos na região | Colocar cameras para identificar os infratores e aplicar multa | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| | Identificação do tipo de resíduo (lixo doméstico?). Se resíduos domésticos, interação com a prefeitura. Se outro tipo de resíduo, talvez interação com CETESB | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| | Restringir (com barreiras físicas) o acesso ou a viabilidade de descarte de lixo em pontos "viciados" | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| 41.Falta de base para fiscalização | Outras formas de obtenção de recursos para construção da base | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| 42.Falta de controle dos acessos à UC | Construir portais com controle de acesso | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| 43.Falta de demarcação dos limites físicos da UC | Adotar limites da UC compatíveis com marcas geográficas ou físicas facilitando a identificação dos mesmos | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| 44.Inexistência de funcionários próprios para fiscalização | Alocar recursos humanos e de infraestrutura para execução de vigilância e controle de acesso, coibindo ações prejudiciais a UC | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| | SIM - Sistema Integrado de Monitoramento, ações integradas com gestores das Ucs e Polícia Ambiental | Ações já são realizadas, mas serão aperfeiçoadas | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|--|---|---------|
| 45.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC | | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |
| 46.Intensificar o patrulhamento preventivo de área no período noturno | | contemplado no programa de proteção | Sim |
| 47.Traçar a sazonalidade das ocorrências para que a fiscalização possa ocorrer de forma mais integrada. Além da fiscalização planejada é importante que tenha uma guarda fixa do Parque, postos e guarita de fiscalização | | contemplado no programa de proteção | Sim |
| 48.Formar grupos de fiscais voluntários – receberiam uma capacitação do estado – querem colaborar com a fiscalização mas têm receio devido às ameaças. | | contemplado no programa de proteção | Sim |
| 49.Na zona de amortecimento é necessário um telefone de plantão de fiscalização pois as ocorrências acontecem durante o final de semana (ex. soltura de balão aos sábados de madrugada) | | contemplado no programa de proteção | Sim |
| 50.Criação de um canal de comunicação/ mecanismo entre a gestão (gestor e polícia) no território- região, como grupo de whats app por exemplo | | contemplado no programa de proteção | Sim |
| 51.Construir um canal de comunicação com a comunidade do entorno e inserida na UC | | Contemplado no Programa de interação socioambiental | Sim |

Contribuições Programas de Gestão | FE GUARULHOS

| Contribuições | | Justificativa Sistema Ambiental Paulista | Análise |
|---|---|---|---------|
| 52.Lacuna de dados sobre fauna, principalmente | Parcerias com Universidades para realização de pesquisas | É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades | Sim |
| | Construir alojamentos com estrutura adequada para auxiliar as futuras pesquisas | Contemplado no programa de pesquisa | Sim |
| | Aumentar a segurança | Será contemplado pelo Programa de Proteção e Fiscalização | Sim |
| 53.Falta de mapeamento do contexto genético para | Parceria com instituições afins (inclusive particulares, como de tecnologia para silvicultura) para uso de estrutura e laboratórios | É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades | Sim |
| 54.Falta de estudo para práticas de manejos sustentável | Buscar parcerias com grandes silviculturas do estado para transferência de tecnologia como responsabilidade socioambiental | Ação está prevista no Programa de Manejo e Recuperação | Sim |
| 55.Instalação de base meteorológica de alta precisão | Convênio com instituição que faça monitoramento meteorológico para instalação de uma estação meteorológica | É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades | Sim |
| 56.Falta de monitoramento sobre a presença de | Monitoramento da interação ecológica (relação fauna/vegetação) e espécies problema - Parceria com universidade | É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades | Sim |
| 57.Falta de detalhamento pedológico de campo em | Estabelecer parcerias com universidades e institutos de pesquisa ligados às questões florestais | É prevista articulação com institutos de pesquisa e universidades | Sim |



DEVOLUTIVAS MAPAS

PE ITABERABA _ FE GUARULHOS

São Paulo , 30 de Janeiro de 2018

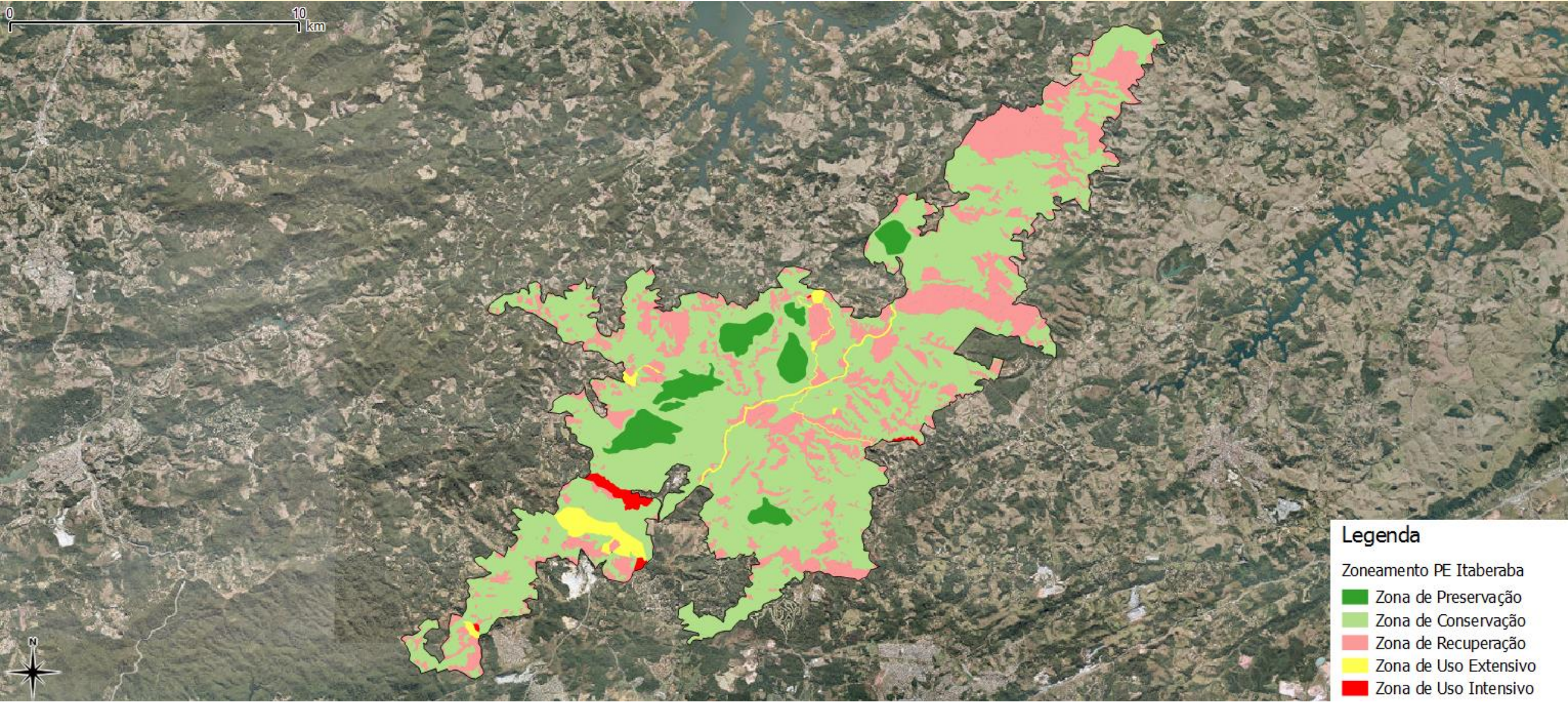


MAPAS | PE ITABERABA

MAPA ORIGINAL_ ANTERIOR OFICINA DE ZONEAMENTO

MAPA AJUSTADO_ APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO

0 10 km



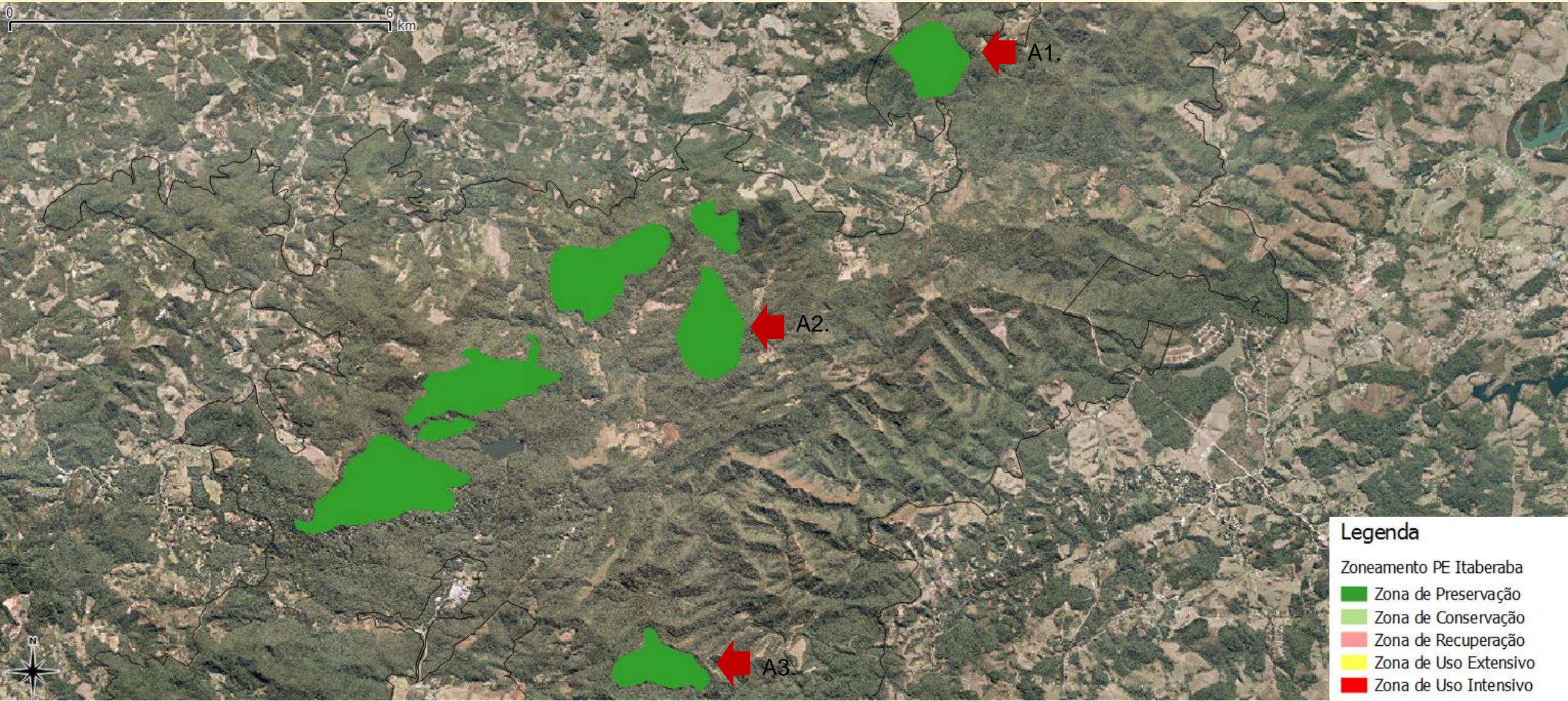
Legenda

Zoneamento PE Itaberaba

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
- Zona de Recuperação
- Zona de Uso Extensivo
- Zona de Uso Intensivo

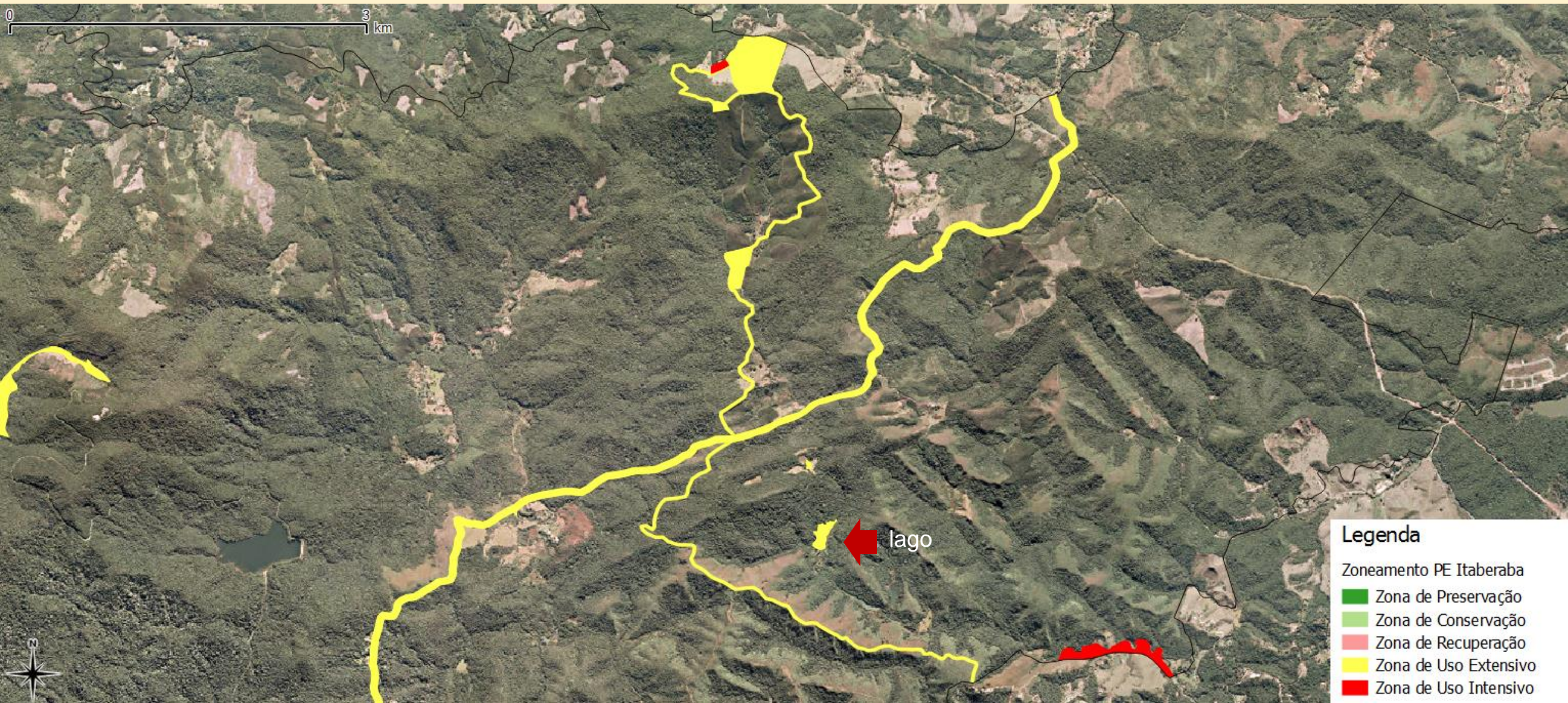
MAPAS | ZONA DE PRESERVAÇÃO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



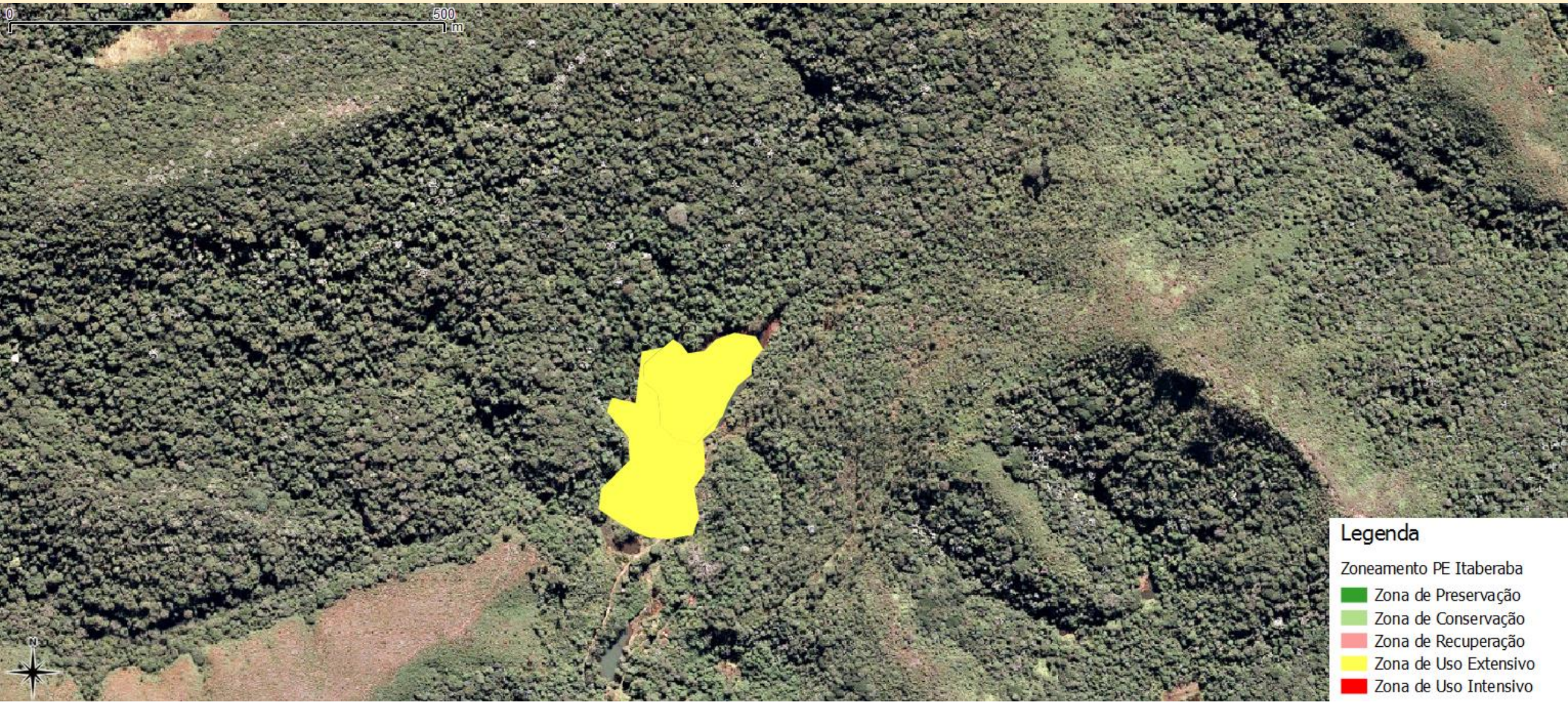
MAPAS | ZONA DE USO EXTENSIVO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



MAPAS | ZONA DE USO EXTENSIVO

DETALHE DO MAPA AJUSTADO_APÓS OFICINA DE ZONEAMENTO



Obrigada!

Fernanda Lemes de Santana

Coordenadora Núcleo Planos de Manejo – Fundação Florestal

Membro Comitê de Integração dos Planos de Manejo

fernandalemes@fflorestal.sp.gov.br